

Carlos Wilson espera processo

Alexandre Machado

Da equipe do **Correio**

Não haverá surpresas na entrega do parecer do 1º secretário do Senado, Carlos Wilson (PPS-PE), que analisará o processo enviado pelo Conselho de Ética do Senado no qual se sugere abertura de processo de cassação dos mandatos do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e do agora ex-senador José Roberto Arruda. Ele aguardará a renúncia de ACM, anunciada para a próxi-

ma quarta-feira. Antes disso, não entregará seu parecer — que certamente seria a favor da cassação do parlamentar baiano.

O relator do processo, indicado pelo presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), foi próximo de Antonio Carlos, que não esconde a mágoa das declarações de Wilson, ou *Carli*, como é chamado carinhosamente pelo baiano. Mas não pretende tripudiar sobre o sofrimento do cacique da Bahia. “Prefiro ser a Porcina e nem precisar apresentar esse

relatório”, disse, comparando sua situação à da personagem criada por Dias Gomes para a novela *Roque Santeiro*. Para ele, não terá validade o relatório diante da renúncia de ACM. Se o parecer fosse entregue antes da renúncia, o senador baiano, em caso de cassação, teria seus direitos políticos suspensos.

Ao final da tarde ontem, o senador pernambucano não havia recebido o processo. Ao que tudo indica, também não o receberá hoje, apenas na próxima semana. “Mas ficarei em

Brasília à disposição do caso”, avisou. Depois de estar com a documentação em mãos, Carlos Wilson terá sete dias úteis para analisá-lo.

Apesar do anúncio da renúncia de ACM, o parlamentar pernambucano ainda fez um previsão a respeito do episódio da violação do painel do Senado. Para ele, a situação não se esgotará com as renúncias aos mandatos dos dois senadores. “Essa panela vai ter mais caldo. Haverá outros dobramentos políticos.”

CORREIO BRAZILIENSE 25 MAI 2001